

DESFECHOS DOS CASOS DE ESCORPIONISMO NO ESTADO DA BAHIA

Eixo Temático: Educação em Saúde e Políticas Públicas de Saúde

Daiane Brito Ribeiro¹
Jéssica Nayara da Silva Prado²
Brunna Santos Oliveira³
Ian Reis Batista⁴
Iasmym Mendes de Jesus⁵
Micaela Freire Fontoura⁶

Introdução: Os acidentes por escorpiões possuem alta incidência em algumas regiões do Brasil, são de interesse para saúde por se tratar de acidentes evitáveis, nesse sentido conhecer seus aspectos epidemiológicos são fundamentais para que medidas sejam tomadas. **Objetivo:** Analisar o desfecho dos casos de acidentes com escorpião no estado da Bahia, no período de 2020 a 2022. **Método:** Este é um estudo epidemiológico com traçado ecológico e descritivo, realizado com dados secundários obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net. Os dados são referentes às notificações de acidentes com escorpiões, por evolução do caso, segundo a Macrorregião de saúde de notificação - na Bahia, nos anos de 2020 a 2022. Foram utilizadas as variáveis, faixa etária e evolução do caso para coleta de dados. A busca foi realizada no mês de outubro de 2023. **Resultados e Discussão:** A partir da análise dos dados foi evidenciado que na Bahia, no período proposto, ocorreram um total de 54545 casos de acidentes com escorpiões. Quanto à evolução dos casos 13,61% das notificações foram ignoradas, 86,22% evoluíram para cura e 0,15% forama óbito por agravo do caso, ainda 0,001% evoluíram para óbito por outra causa. A maior incidência de casos de acidentes com desfecho para óbitos foi registrado na Região Sudoeste com um total de 29 mortes; seguida da Região Centro-Leste com 20 óbitos, e logo depois a Região Leste que corresponde a capital Salvador, com 10 mortes. Em relação à análise por faixa etária os casos de acidentes foram registrados em maior número entre as faixas de 20-29anos com 30,14% dos casos, seguida de 40-59 anos com 27,40% dos casos. **Conclusão:** É evidente que acidentes com escorpião é problema de Saúde Pública, por sua alta incidência e pelo elevado número de desfechos para óbito. Neste viés, é preciso que sejam tomadas medidas para prevenir estes acidentes, não obstante, estudos epidemiológicos são essenciais para traçar o perfil dos casos.

PALAVRAS-CHAVE: Picadas de Escorpião; Epidemiologia; Medidas de Desfechos.

¹Enfermeira Residente. Universidade Federal da Bahia-UFBA.Vitória da Conquista-BA. E-mail: daianer.143@hotmail.com

²Graduanda em Enfermagem. Universidade do Estado da Bahia-UNEB.Guanambi-BA. E-mail: jessicaprado18@outlook.com

³Farmacêutica Residente. Universidade Federal da Bahia-UFBA. Vitória da Conquista - BA. E-mail:brunnaoliveira746@gmail.com

⁴Graduando em Fisioterapia. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB. Jequié -BA. E-mail: ianreis10@hotmail.com

⁵Enfermeira. Universidade Federal da Bahia-UFBA.Vitória da Conquista-BA. E-mail: iasmendessj@gmail.com

⁶Fisioterapeuta. Mestranda. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB. Jequié - BA. E-mail:contato.micaela@gmail.com